ECONOMIA CRIATIVA

O CAPITAL DE MINHA MENTE.

(HOWKINS, John)

Jéssica Raminelli Kohls

Este texto tem como objetivo resumir o capitulo, “O capital de minha mente” do livro Economia criativa de John Howkins. O capitulo começa com o autor falando sobre Anna Roddick e de como ela transformou a sua ideia em capital. ANNA RODDICK Quando eles entraram em contato um com o outro, ela contou que em algum ponto da vida dela e se viu necessitada de uma fonte de renda, então ela teve uma ideia e a pôs em pratica. QUARTO CAPITAL? O que é o capital? Os economistas definiram um conceito para o “capital” como algo que não é, ou não é apenas. O capital cresceu paralelamente aos juros e o capital é algo inevitável para uma sociedade. CAPITAL HUMANO O capital humano é extremamente singular, e ele foi o primeiro capital a ser reconhecido como algo que está “dentro de nós”. O capital humano foi integrado diversas vezes com o capital “estrutural”. CAPITAL ESTRUTURAL O autor costuma de denominar o “capital estrutural”, como um organizador capital humano. Este capital tem como objetivo desenvolver uma organização e fazer com que haja uma rede de relações onde as pessoas possam transformar as suas e ideias e projetos em produtos. CAPITAL INTELECTUAL O capital intelectual afirma que é mais lucrativo ter uma ideia ou um projeto do que transformar isto em um produto. O conhecimento intelectual vale muito. Esse tipo de capital é paralelo ao capital financeiro e o tangível. A MISSÃO ITALIANA Hoje em dia nós temos os capitais, físico, estrutural, financeiro e humano, e todos começaram a serem colocados em ação na Itália. Na década de 1980, existia uma emissora com três canais que tinha muito capital financeiro, pois dinheiro era o que não faltava para ela, tinha bastante capital físico, havia estúdios, cenários, vários espaços e o capital humano era abundante também, pois ela era composta por excelentes apresentadores, engenheiros, contadores e especialistas em vendas e publicidade. Porém faltava muito o capital estrutural, e isso era um problema porque haviam muitas partes burocráticas, “coisas” que precisavam de uma organização. Ela tinha algo que é chamado de “capital de cliente” que é como denominado o tempo e a lealdade que o expectador dedica a emissora e seus canais. A RAI (que era o nome da emissora) não era tão amada. Então ela decidiu criar uma espécie de “grupos criativos” para se turbinar, eles pensavam no que iria ser mais criativo e impactante para os expectadores. E deu certo, cerca de um ano depois a RAI estava sendo valorizada e organizada. CAPITAL CRIATIVO A criatividade existe quando uma pessoa pega o capital intelectual e coloca algo pessoal nele, e consegue a partir disso ter algo original e novo. Com dinheiro nós podemos gastar com alguma coisa, guardar ele até tem uma farta quantia ou ainda nós podemos investi-lo em algo que nós esperamos que vá gerar lucros, com o capital criativo é o mesmo, nós podemos investir nos nossos talentos e habilidades e fazer com que eles gerem lucros.